

POETAS CONTEMPORÂNEOS

PROGRAMA	
<p>Poetas contemporâneos Escolher, de três autores, 4 poemas de cada.</p> <p>Miguel Torga Jorge de Sena Eugénio de Andrade Alexandre O'Neill António Ramos Rosa Herberto Helder Ruy Belo Manuel Alegre Luíza Neto Jorge Vasco Graça Moura Nuno Júdice Ana Luísa Amaral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representações do contemporâneo. • Tradição literária. • Figurações do poeta. • Arte poética. • Linguagem, estilo e estrutura: <ul style="list-style-type: none"> – formas poéticas e formas estóricas; – métrica; – recursos expressivos.

A POESIA CONTEMPORÂNEA

Se é verdade que o século XX pode ser considerado um «século de ouro» da poesia portuguesa (para retomar a expressão de Eugénio de Andrade), creio que ainda é cedo para avaliar o que virá a ser o XXI. Na viragem do milénio terá havido, de facto, alguma oposição entre poetas mais preocupados com a «criação de novas linguagens» e outros mais seduzidos pela «poesia da experiência», mas espero que esse conflito se vá esbatendo, à medida que nos apercebermos de que os melhores poetas são aqueles para quem essa bipolarização faz cada vez menos sentido. Dito de outro modo, os poetas que mais me interessam são aqueles que, utilizando elementos da sua experiência humana (mesmo demasiado humana), os transfiguram em poesia graças à intensidade das palavras que dão corpo e espessura a cada texto. Só assim a sua escrita se transforma numa voz pessoal e inconfundível.

Fernando Pinto do Amaral, «Lugares incertos», in revista *Relâmpago*, n.º 33, out. 2013.

MIGUEL TORGA

